



ESTÁGIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Greicemara da Guia de Oliveira (PEDAGOGIA/IE/UFMT) – oliveiragreicemara@gmail.com

Jeferson dos Santos (PEDAGOGIA/IE/UFMT) – jefersonsantos54@gmail.com

GT 10: ENSINO, CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Resumo:

Este trabalho busca expor e refletir, através de um relato, as experiências desenvolvidas na disciplina de estágio supervisionado II, que ocorreram em uma turma do segundo ano do ensino fundamental, durante o período pandêmico, de isolamento social, ao qual o mundo esteve submetido devido ao COVID-19, situação essa que alterou e impactou as atividades das instituições educacionais. As experiências aqui tratadas envolveram situações ímpares, do processo educativo, em período pandêmico e realizaram-se a partir da anuência das instituições envolvida, universidade e escola municipal. O estágio se constituiu através de dois momentos, a observação e a participação através da regência, sendo esse segundo o que mais colocaremos em evidência neste relato, e percebe-se durante os dois momentos o processo de diagnóstico esteve em evidência, pois as escolas estavam no início do ano letivo. Percebendo através da experiência que a situação que atravessava o período educacional aponta para a necessidade de democratização de acesso a internet e equipamentos eletrônicos, além de expor as ferramentas encontradas pelos docentes para lecionar de maneira não presencial.

Palavras-chave: Relato de experiência. Estágio supervisionado. Ensino *online*.

1 Introdução

O objetivo deste trabalho é apresentar relatos de experiências obtidos através do estágio supervisionado do curso de Pedagogia que ocorreu em tempos de pandemia Covid-19, realizado por dois estudantes do curso de Pedagogia, na disciplina de estágio supervisionado II.

A escola em que o estágio foi realizado se encontra em Cuiabá-MT é uma escola que atende cerca de 800 crianças, que residem no bairro que está situada a escola e em regiões adjacentes.

O estagio se deu no formato online durando cerca de dois meses e meio, com estudantes do 2º ano do ensino fundamental, utilizando a plataforma whatsapp.

Iniciou-se o processo de estágio através da inserção dos estagiários no grupo de whatsapp da turma no dia 23 de fevereiro de 2021, este momento foi destinado para observação, com objetivo de observar a situação pedagógica vivenciada na turma. Através da observação foi possível visualizar como se dava a interação professor aluno, como era a entrega de atividades realizadas pelos alunos e/ou pais e responsáveis.

A professora regente com a qual houve o contato dos estagiários é responsável pelas aulas nos seguintes dias: segunda-feira, terça-feira, quinta-feira e sexta-feira. Na quarta-feira a aula era ministrada por duas professoras, de educação física e de artes.

Os dias de estagio eram segunda-feira, terça-feira e quarta-feira, como na quarta-feira era dia de artes e educação física, e dia destinado a planejamento da professora regente e assim também dos estagiários, a regência do estagio se dava na segunda-feira e terça-feira.

2 Desenvolvimento

Antes de iniciar a regência no estágio, houve uma parte necessária a ser realizada: o planejamento, esse momento foi de muita reflexão e discussão. Para o planejamento levou-se em conta os materiais didáticos a qual era utilizado pela escola, que no início foi uma apostila elaborada pela escola e depois os livros didáticos, de Língua portuguesa, matemática e integrado.

As páginas trabalhadas nos dias de aulas eram enviadas pela professora regente para elaboração do planejamento e assim as aulas foram divididas em momentos. O primeiro momento inclui a acolhida com música a leitura de leve, que eram enviados através de vídeos no grupo de WhatsApp, e pôr fim a chamada.

O segundo momento se constituía com a realização de uma atividade permanente denominada: tabelinha das palavras que consistia no preenchimento de uma tabela com os dados de três palavras que eram chamadas: palavras do dia, esses dados são: as vogais, consoantes, som inicial e final, quantidade de letras e sílabas e uma palavra que se inicia com o mesmo som.

O terceiro momento era a atividade do dia utilizando inicialmente o livro didático e depois o livro didático que normalmente era o de Língua Portuguesa. O quarto momento era o do recreio de 15 minutos.

O quinto momento também era para atividade, utilizando o livro integrado de ciências história e geografia ou de matemática que dependia do dia. O sexto momento era atividade de letra cursiva que era desenvolvida pela professora regente que gravava e enviava para os estagiários enviarem no grupo da turma.

As aulas eram preparadas pelos estagiários através de gravação de vídeo, de escrita de pequenos textos e áudios que eram enviados no grupo de WhatsApp.

As maiorias das crianças estavam lendo e escrevendo de forma autônoma sem dificuldades, a primeira atividade planejada para a aula foi justamente para poder sondar

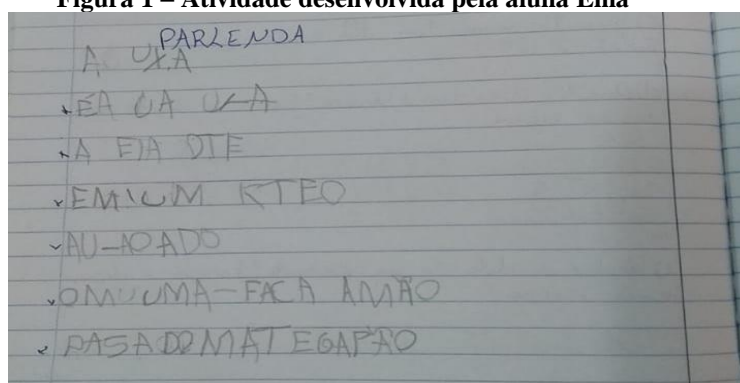
como estava a escrita e leitura dos alunos, já que não havia um conhecimento prévio de como estava o aprendizado dos alunos, por isso essa foi a atividade escolhida para relatar neste trabalho.

Foi enviado no grupo um pequeno texto explicando sobre o que é uma parlenda e em seguida houve o envio de uma foto de uma parlenda que iríamos usar no dia, a parlenda é: “Era uma bruxa... Era uma bruxa à meia noite em um castelo mal assombrado com uma faca na mão passando manteiga no pão”

Foi orientado em forma de texto para que os responsáveis lessem a parlenda para que a crianças copiem no caderno e enviassem uma foto no grupo e assim poder verificar a escrita delas. Depois as crianças precisavam enviar um áudio no grupo lendo a parlenda com intuito de conhecer como estava a leitura dos alunos.

Trouxemos dois exemplos de atividades que demonstram a escrita de duas alunas, a Tuiuiú e a aluna Beija-Flor¹, apresentadas a seguir:

Figura 1 – Atividade desenvolvida pela aluna Ema

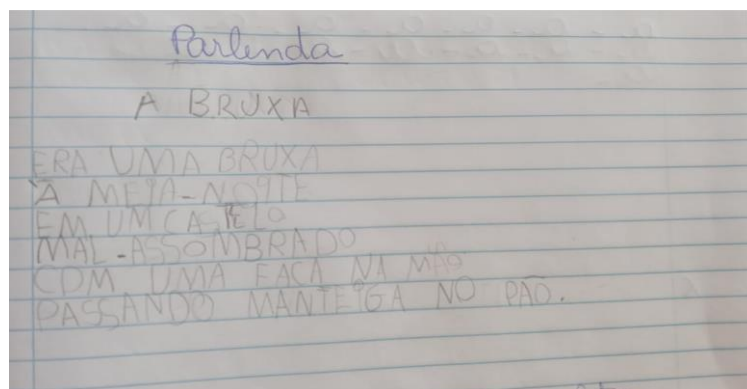


Fonte: Elaboração do (a) autor (a) (2021).

De acordo com as informações contidas na figura 1, verifica-se que a aluna Ema provavelmente se encontrava em um processo em que ela estava transitando da hipótese silábica para a alfabética, é possível visualizar que há maior dificuldade em relação as sílabas complexas, ela em alguns momentos escreve uma letra para representar uma sílaba e em outros momentos escreve a sílaba completa. (FERREIRO; TEBEROSKY, 1999)

Figura 2 – Atividade da Aluna Beija-Flor

¹ A fim de preservar a identidade das alunas foi atribuído nome de aves do pantanal as mesmas.



Fonte: Elaboração do(a) autor(a) (2021).

Com essa atividade foi possível verificar com base na hipótese de escrita elaborada por Emilia Ferreiro e Ana Teberosky que a aluna ema estava em um nível alfabético e que a maioria dos alunos da turma assim como ema se encontravam nesse nível. É possível perceber na figura 2, que a aluna beija-flor consegue compreender o valor da letra e também das sílabas e percebendo é capaz de analisar sonoramente os fonemas das palavras que serão escritas. (FERREIRO; TEBEROSKY, 1999)

É importante salientar, que as análises das atividades foram feitas acreditando que as mesmas foram realizadas pelas crianças com autonomia. Pelos áudios enviados, foi possível observar que os alunos possuíam uma boa leitura e conseguiam ler a parlenda marcando os ritmos.

Durante as aulas notaram-se algumas dificuldades como o envio de atividades dos alunos, nem todos enviavam e alguns tinham problemas com as câmeras assim as atividades que chegavam no grupo eram impossíveis de visualizar pois estavam desfocadas, a interação no grupo era pouca.

A baixa participação dos alunos durante o horário das aulas associada com problemas em relação a envio das atividades, apontam para aspectos de acesso a internet e a tecnologia, esses aspectos nos permitem refletir acerca das questões sociais, econômicas e culturais dos alunos que influenciam diretamente nos resultados da aprendizagem dos mesmos. A construção do conhecimento da criança está relacionada principalmente ao meio que está inserida, e quando a criança vive em um lar desestruturado, os educadores pouco têm a oferecer. E diante desse contexto de isolamento social, estão as crianças diretamente expostos nesses ambientes hostis e com pouco apoio pedagógico. (AVELINO; MENDES, 2020)

3 Considerações finais

O estágio foi fundamental para conhecer a realidade de uma educação em tempos de pandemia, vivenciar os desafios e possibilidades dentro de uma sala de aula que não é presencial, enxergar as crianças e suas realidades.

O protagonismo do livro didático e da apostila, apontam para uma prática instaurada pela instituição educativa a partir da necessidade emergente que surgiu devido a pandemia que colocam os livros e apostilas como aliados dos professores no processo de ensino não presencial.

O processo de ensino aprendido se estabeleceu sobretudo com o apoio da rotina, pois a organização por momentos oferece diferentes possibilidades aos educadores, a necessidade de apoio da família para que o processo educacional ocorresse fica evidente, essa participação familiar, através da devolutiva de atividades e realização das atividades propostas, apontam para a necessidade de maior acesso das famílias a equipamentos e internet de qualidade, sendo esses fatores que interferem diretamente no rendimento do aluno, uma vez que influencia sua participação e realização das atividades nas aulas.

Referências

AVELINO, Wagner Feitosa; MENDES, Jessica Guimarães. **A Realidade Da Educação Brasileira A Partir Da Covid-19**. Boletim De Conjuntura (Boca), Roraima, v. 2, n. 5, p.57, 2020.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSK, Ana. **A Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Medicas 1999. p.214-219